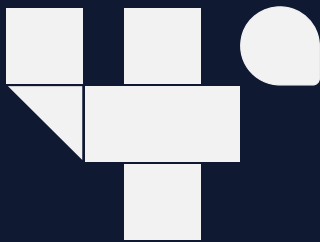




The Psychologist:
Practice & Research Journal



ORDEM
DOS
PSICÓLOGOS



**4º CONGRESSO
ORDEM DOS PSICÓLOGOS
PORTUGUESES**

Psicologia na Prevenção e Promoção do Desenvolvimento das Pessoas,
Coesão Social e Crescimento Económico

ABSTRACTS BOOK

THE SCIENTIFIC JOURNAL
OF THE **PORTUGUESE**
PSYCHOLOGIST ASSOCIATION

Pósteres | Área temática: Comportamentos Aditivos**Consumo de Substâncias em Adultos Emergentes e sua Relação com o Bem-Estar Subjetivo e Desempenho Académico**

Maria da Luz Vale-Dias & João Sequeira

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra

Introdução: Na última década, tem vindo a ser cada vez mais referida uma etapa de desenvolvimento designada por adultez emergente, característica das sociedades industrializadas, nas quais se prolonga a educação. Considerando a necessidade de melhor conhecer comportamentos e especificidades desta etapa, o presente estudo tem como objetivo obter dados relativos à prevalência do consumo de substâncias neste período e explorar a sua relação com o bem-estar subjetivo e com o desempenho académico, assim como o papel de determinadas características sociodemográficas. **Métodos:** Junto de uma amostra composta por 215 estudantes da Universidade de Coimbra (82,8% raparigas), com uma média de idades próxima dos 22 anos, foram recolhidos dados através da aplicação dos seguintes instrumentos: um questionário sociodemográfico e de percurso académico, um questionário sobre padrões de consumo de substâncias, a versão portuguesa da Escala de Satisfação Com a Vida (SWLS) e a versão portuguesa da Escala de Afetividade Positiva e Negativa (PANAS). **Resultados:** Os resultados obtidos apontam para prevalências elevadas de consumo de substâncias, assistindo-se a um aumento significativo no consumo de substâncias entre os 18 e os 19 e 20 anos e entre o 2º e 3º anos letivos, sendo que esse consumo está relacionado negativamente com o desempenho académico. Não foram encontradas correlações significativas entre o consumo de substâncias e o bem-estar subjetivo. **Conclusões:** Considerando os dados obtidos, o planeamento de ações de prevenção deverá ter em atenção jovens em transição para a universidade. As principais implicações dos resultados são apresentadas.

Palavras-chave: Consumo de substâncias, Adultez emergente, Desempenho académico, Bem-estar subjetivo

Padrão de Uso da Internet numa Amostra de Estudantes Universitários Portugueses: Resultados PreliminaresBerta Rodrigues Maia¹, Ana Telma Pereira², Maria João Soares², Halley M. Pontes³, Helena Moreira⁴, Carmen Brito⁵, Cristiana Marques², Beatriz Fernandes¹, Maria Carolina Vilaça¹, Mariela Jordi¹, Miguel Medeiros¹, Stéphanie Jamet¹, Líliliana Veloso¹, Bruna Silva¹, Pedro Alves¹, & António Macedo²¹Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais, Centro Regional de Braga, Universidade Católica Portuguesa²Instituto de Psicologia Médica, Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra³Nottingham Trent University⁴Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental, Universidade de Coimbra⁵Clínica Universitária de Pediatria, Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Introdução: O uso problemático da internet tem suscitado amplo debate dada a sua expansão. **Objectivo:** Explorar os padrões de uso da internet e algumas das suas repercussões. **Métodos:** Estudo descritivo e transversal com uma amostra composta por 300 estudantes universitários portugueses (79,7% feminino; 20,3% masculino), solteiros (99%) e com idades entre os 18 e os 25 anos (Média=20,37±DP=1,72) que preencheram um questionário sobre padrões de uso da internet. **Resultados:** Mais de metade (59,4%) começou a usar a internet entre os 10-12 anos de idade, num contexto académico (53,3%), sendo que atualmente 99,7% usam a internet todos os dias. Por dia, 65,8% usa a internet entre 30 minutos a 5 horas, 27,9% entre 6-10h, 5% entre 11-15h e 1,3% excede as 16h. As horas que tinham planeado despender na internet são ultrapassadas por 73,5%, sendo que o uso é mais frequente à noite (70,7%) e quando estão sozinhos (75,8%). As redes sociais são usadas por 99,7% e 74,7% tem por hábito partilhar conteúdo. Destes, 53,9% referem que o acesso que têm às redes influencia o seu estado emocional/disposição, sendo esta influência negativa para 74,4% - para 29,9% a atividade online já prejudicou a qualidade das suas relações interpessoais e para 45,6% o rendimento académico. **Conclusões:** O uso da internet num registo diário é notório, tal como as suas consequências. Em estudos subsequentes exploraremos se este uso é problemático e quais os correlatos psicossociais que podem ajudar a explicar a sua expressão.

Palavras-chave: Uso internet, Estudantes universitários

Partner Phubbing (Pphubbing): Portuguese ValidationJoana Água¹ & Catarina Coelho²¹Promoting Human Potential Research Group, ISPA-IU²ISPA-Instituto Universitário

Purpose: The present study aims to translate and validate the Partner Phubbing scale (PPhubbing) to Portuguese Population. Phubbing is defined as the action to ignore face-to-face contact in order to focus on online social networking. This behavior is growing concern to the Portuguese population, with a previous study indicating addictive smartphone patterns in over 14% of participants. **Methods:** Online questionnaires gathered 300 participants over 16 years old (M=32.8 SD=11.78). Results: reliability analysis proved to be adequate ($\alpha=.92$), all items revealed a normal distribution and confirmatory factor analysis was carried out. Model fit results ($\chi^2/df=2.979$, RMSEA= 0.081, NFI= 0.964, CFI= 0.976) indicated acceptable results, though